

PROJETO DE LEI Nº 136/2021

Ementa: Prioriza a mulher com deficiência o atendimento em caráter Permanente aos atendimentos de Prevenção do Câncer Ginecológico e Mamário, e dá outras providências.

- Art. 1°. Prioriza a mulher com deficiência o atendimento em caráter Permanente aos atendimentos de Prevenção do Câncer Ginecológico e Mamário na rede publica de saúde de Barra Mansa.
- §1º Às mulheres com deficiência serão garantidas as condições e os equipamentos adequados que lhes assegurem a atendimento previsto.
- §2º No registro deverá conter também a identificação, de forma legível, da unidade de saúde onde se realizaram os exames.
- Art. 2°. O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir de sua publicação.
- Art. 3°. As despesas decorrentes da execução da Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- Art. 4°. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, renovadas as disposições em contrario.

Barra Mansa. 29 de outubro de 2021.

Luciana Oliveira Alves

Vereadora e Presidente da Comissão de Pessoas com Deficiencia e Direitos Humanos



JUSTIFICATIVA

Garantir o direito à saúde de todas as mulheres, inclusive das mulheres com deficiência, é obrigação do poder público, como garante o Art. 196 da Constituição Federal de 1988:

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Entretanto, esta casa precisa garantir seus direitos em relação aos exames ginecológicos de prevenção do câncer de colo de útero e de mama, levando deixar de lado os cuidados necessários com a saúde, ou por mobilidade reduzida ou por temor de preconceito ou discriminação. Por exemplo: a mulher paraplégica para realizar o exame de mamografia necessita de cadeira de elevação a ser ajustada na altura, possibilitando atender as exigências que o exame requer; já as tetraplégicas ficam praticamente impossibilitadas.

Para a realização bem sucedida destes exames que são muito importantes para a prevenção tanto do câncer de útero, quanto o câncer de mama, que é uma das causas de maior mortalidade entre as mulheres no mundo, algumas medidas, são necessárias como: uma sala adaptada com mesa ginecológica especial; equipe de profissionais treinados para atender as usuárias; equipamentos adequados, etc...

A presente propositura visa garantir um atendimento digno e adequado às mulheres com deficiência que devem ter seus direitos garantidos e seguidos com atenção, portanto, conto com o apoio dos nobres colegas para a aprovação deste projeto.

Luciana Oliveira Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA MANSA ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Vereadora e Presidente da Comissão de Pessoas com Deficiencia e Direitos Humanos